

---

## **INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS DOS MEMBROS INFERIORES EM PACIENTE HEMOFÍLICO ADULTO**

**Maria Cristina Ditter Toninato:** Cheron Queu Tagliari  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

**Kelley Cristina Coelho (Orientador)**  
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Hemofilia é uma doença hereditária ligada ao sexo masculino, que causa uma desordem no mecanismo de coagulação do sangue, fazendo com que a pessoa sofra hemorragias com freqüência. Há dois tipos de deficiência: deficiência do fator VIII - hemofilia do tipo A e deficiência do fator IX - hemofilia do tipo B, ambas são literalmente semelhantes, havendo um predomínio da hemofilia tipo A. A intensidade dos sintomas varia de acordo com o grau de severidade da doença. Tratar adequadamente é essencial, ajuda a controlar a doença e a evitar complicações que podem levar à imobilidade dos membros atingidos, devido à repetição de hemorragias. Assim, esse trabalho objetivou, através de um estudo de caso, analisar a aplicabilidade e demonstrar a importância da fisioterapia aquática na prevenção de possíveis seqüelas osteomioarticulares em um paciente hemofílico adulto. A amostra foi de um homem portador de hemofilia tipo A (nível grave), com 31 anos de idade, submetido ao protocolo hidroterapêutico em piscina aquecida à 30°C, com freqüência de duas vezes por semana, durante cinco semanas com duração de 35 minutos cada sessão, constando de exercícios de alongamento, fortalecimento, resistência cardiorespiratória, terapia manual subaquática e relaxamento. Foram utilizados no auxílio do tratamento: flutuadores, colar cervical, caneleira, step, spaguete e bola. Comparando as avaliações inicial e final por meio de cirtometria e goniometria, foram analisados estatisticamente os resultados utilizando Teste de Média que revelam: Cirtometria - MID média 29.0 ±8; MIE média 30.0 ±7. Goniometria - MID ativo média 43.5 ±8.8; MID passivo média 48.2 ±12.2; MIE ativo média 46.7 ±25.3; MIE passivo média 50.0 ±22.0. Os dados da avaliação inicial e final são os mesmos. Concluímos assim que houve uma manutenção do quadro do paciente. Acredita-se que a reabilitação aquática constante, em pacientes hemofílicos adultos, é de extrema importância devido à diminuição de recidivas hemartrose e dos edemas intramusculares, manutenção no trofismo muscular e amplitude de movimento, evitando a artropatia hemofílica e estimulando a socializações do paciente.

[toninato@bol.com.br](mailto:toninato@bol.com.br); [kelleyfisio@cesumar.br](mailto:kelleyfisio@cesumar.br)